

## **CAMPOS, Coelho e**

\* dep. geral SE 1876-1878 e 1882-1885; const. 1891; sen. SE 1891-1913; min. STF 1913-1919.

*José Luís Coelho e Campos* nasceu no engenho de Mata Verde, município de Divina Pastora (SE), no dia 4 de fevereiro de 1843, filho do capitão José Luís Coelho e Campo e de Carlota Joaquina de Campos.

Após concluir os cursos primário e secundário no estado natal, obteve o grau de bacharel em ciências jurídicas e sociais na Faculdade de Direito do Recife em 1862. No ano seguinte iniciou sua carreira, tornando-se o primeiro promotor público nomeado para o termo da Capela (SE). Sempre exercendo a advocacia, filiou-se ao Partido Conservador e, após três legislaturas na Assembleia Provincial sergipana, elegeu-se deputado à Assembleia Geral do Império em 1876. Deixou o parlamento em 1878, por ocasião da dissolução deste pelo imperador ao final do ministério duque de Caxias, que marcou a saída dos conservadores do poder após dez anos.

Nomeado auxiliar do diretor do Arquivo Público da província de Sergipe, voltou à Assembleia Geral nas eleições de 1882. Ao final da legislatura, em dezembro de 1884, retornou à localidade de Capela, para se dedicar exclusivamente à advocacia e a negócios particulares. Foi eleito mais uma vez deputado geral em 1885, permanecendo, contudo, apenas um ano no parlamento, dada a nova dissolução da casa pelo imperador, o que representou a saída dos liberais do poder e o fim da curta passagem de José Antônio Saraiva pela chefia do ministério.

Sobrevindo a República, tornou-se juiz municipal e membro da Intendência Municipal de Capela, tendo sido nomeado pela junta provisória que assumiu o governo do estado. Figura destacada no panorama político sergipano, em setembro de 1890 foi eleito senador por Sergipe ao Congresso Nacional Constituinte em 15 de novembro seguinte. Com o início da legislatura ordinária em maio de 1891, e sua reeleição para em 1897 e 1906, notabilizou-se por ser um dos parlamentares com mais tempo de atuação no Senado, com destaque para

sua participação na Comissão Especial do Código Civil, em 1900, chefiada por Rui Barbosa e encarregada de dar parecer sobre o anteprojeto do primeiro diploma substancial civil. Permaneceu no Senado até novembro de 1913, quando renunciou por ter sido nomeado pelo presidente Hermes da Fonseca (1910-1914) ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), na vaga decorrente da aposentadoria de Antônio Augusto Ribeiro de Almeida.

Faleceu no exercício de suas funções no STF, na cidade do Rio de Janeiro, em 13 de outubro de 1919.

Além dos vários discursos que proferiu, escreveu *Divórcio* (1896) e *Estado de sítio* (1889).

*Eduardo Junqueira/ Pierre Fernandes/Sergio Montalvão*

FONTES: CÂM. DEP. *Anais*. Disponível em: <<http://www2.camara.gov.br/>>; DANTAS, J. *História*; GUARANÁ, M. *Dicionário*; LEITE NETO, L. *Catálogo biográfico* (v.4); >; MATTOSO, P. *Supremo Tribunal*; MELLO FILHO, J. *Notas*; SENADO. Disponível em: <[http://www.senado.gov.br/sf/senadores/senadores\\_periodos\\_historicos](http://www.senado.gov.br/sf/senadores/senadores_periodos_historicos)>; SUP. TRIB. FED. Disponível em: <<http://www.stf.gov.br>>.